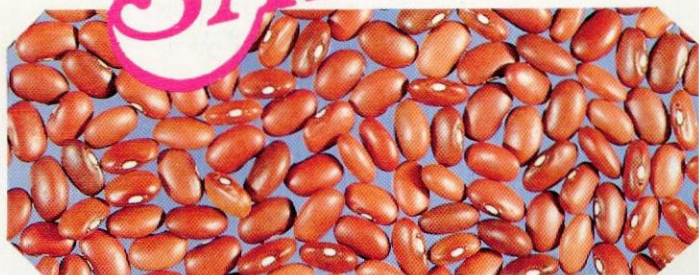




SAFIRA



GOIÁS
DISTRITO FEDERAL



EMGOPA

EMPRESA GOIANA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
Vinculada à Secretaria da Agricultura



EMBRAPA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Vinculada ao Ministério da Agricultura e Reforma Agrária
Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - CNPAF



**Governo
do Brasil**

1991

INTRODUÇÃO

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.), em Goiás, considerando as três épocas de semeadura (águas - seca - inverno), ocupou, na safra 1989/90, o 6º lugar entre os principais produtos, tanto em área colhida quanto em produção de grãos, com 181 mil hectares e 119 mil toneladas, respectivamente.

De 1987 a 1990, a área relativa ao cultivo de inverno (maio-junho), com irrigação, aumentou 186%, passando de 7.370 ha para 21.120 ha, enquanto que a de cultivo da seca sofreu um decréscimo de 10%, com rendimento médio de 406 kg/ha, e a das águas manteve-se constante, cerca de 5%, com rendimento médio de 544 kg/ha. A expansão do cultivo irrigado ocorreu por ser o feijão a principal alternativa para a referida época de plantio, com rendimentos médios de 1.730 kg/ha, podendo chegar a mais de 2.000 kg/ha.

A cultura passou, então, a ser explorada também por empresários agrícolas, que, devido à irrigação, prática que reduz os riscos, tiveram maior estímulo para plantar grandes áreas contínuas, apesar de terem, ainda, como obstáculo, a mecanização da colheita.

Diante dessas considerações, o Programa Nacional de Pesquisa de Feijão tem buscado cultivares que, além de produtivas, sejam tolerantes ou resistentes às principais doenças, apresentem boa aceitação comercial e possuam, também, características favoráveis à colheita mecanizada.

A cultivar **Safira**, que ora se põe à disposição dos agricultores pela Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária (EMGOPA) e pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF/EMBRAPA), constitui uma alternativa de feijão roxo, que, em condições favoráveis (preparo do solo, manejo da cultura e colheiteira), pode ser colhida mecanicamente, com perdas aceitáveis.

HISTÓRICO

A cultivar **Safira** é originária do cruzamento das linhagens XAN 87 x XAN 94, realizado no Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), na Colômbia. A seleção foi realizada no CNPAF/EMBRAPA, sob condições de inoculação artificial, no campo, com o agente causador do crestamento bacteriano. Consistiu de uma geração de seleção massal em F₃ e por pedigree em F₄, obtendo-se a linhagem PR 710315 (CNF 6296). Possui porte ereto e é mais precoce que as variedades tradicionalmente plantadas em Goiás.

Foi colocada à disposição do Sistema Cooperativo de Pesquisa do Feijoeiro, através do Ensaio Preliminar de Rendimento de Feijão Precoce, em 1988. Como se destacou em relação às testemunhas (Carioca, Goiano Precoce e EMGOPA 201-Ouro), foi promovida pela EMGOPA, em 1989, ao Ensaio Estadual de Rendimento do seu grupo comercial (roxo).

Esta cultivar foi indicada para lançamento na V Reunião da Comissão Técnica da Região II, realizada de 11 a 13 de junho de 1991, no CNPAF, Goiânia, Goiás. A proposta foi apresentada, conjuntamente, pelo CNPAF, pela EMGOPA e pelo CPAC, com base em avaliações nas seguintes instituições: CNPAF/GO, EMGOPA/GO, CPAC/DF e FT-Sementes/DF.

CARACTERÍSTICAS

Ciclo (dias)	: 85 (Avaliação CNPAF-91)
Cor do hipocótilo	: tenuamente pigmentada
Hábito de crescimento	: indeterminado (tipo II) com guia média-longa
Floração média (dias)	: 46
Cor da flor	: branca
Porte da planta	: ereto
Cor da vagem na colheita	: amarelo-areia
Cor da semente	: roxo-escuro
Brilho da semente	: opaco
Peso médio de 100 sementes (g), com 14% umidade	: 17,8
Grupo comercial	: roxinho

RESULTADOS EXPERIMENTAIS

Produtividade

Considerando os 17 experimentos conduzidos em 10 municípios de Goiás e um do Distrito Federal, no período de 1988-90, nas épocas da seca e de inverno, a cultivar **Safira** foi, em média, 4% mais produtiva que a EMGOPA 201-Ouro, com rendimento médio de 1.561 kg/ha (Tabela 1). Entretanto, no inverno de 1988, chegou a produzir 3.319 kg/ha, em Goiânia, enquanto a EMGOPA 201-Ouro produziu 2.690 kg/ha. Mostrou, assim, seu alto potencial produtivo, além de ser uma nova alternativa de feijão de cor (roxo) para Goiás e Distrito Federal.

Colheita mecanizada

Segundo testes realizados pelo CNPAF e indústria de máquinas, em lavoura comercial, em Goiânia, colheu-se, mecanicamente, a cultivar **Safira**, com perda média de 16%, variando de 7 a 21%. Em condições semelhantes, com a testemunha, a perda média foi de 61%. Em outras lavouras, a **Safira** tem apresentado perdas médias de 9 a 10% e a testemunha 34%. Obtém-se perda média aceitável (10%), desde que se associem: colheitadeira com "kit" para feijão, solo bem nivelado e manejo da lavoura, de modo a proporcionar o bom desenvolvimento das plantas, sem, contudo, acamá-las.

Resistência às doenças

A cultivar **Safira** é resistente ao mosaico comum e suscetível à antracnose (raças delta, kapa e zeta). Em condições de ocorrência natural em campo, mostrou resistência intermediária ao crestamento bacteriano comum, à ferrugem e à mancha angular (Tabela 2).

Tabela 1. Produtividades médias (kg/ha) obtidas pelas cultivares SAFIRA e EMGOPA 201-Ouro, em Goiás e Distrito Federal, no período de 1988-90.

Cultivares	Goiás				Distrito Federal			
	Seca ¹		Inverno ²		Seca ³			
	kg/ha	%	kg/ha	%	kg/ha	%	kg/ha	%
SAFIRA	1.314	100	1.825	105	1.881	112	1.561	104
EMGOPA 201-Ouro	1.309	100	1.743	100	1.686	100	1.507	100

¹Goiânia (2); Anápolis (2); Itapuranga (1); Mossâmedes (2); Pirenópolis (1); Morrinhos (1).

²Goiânia (2); Palmeiras de Goiás (1); Cristalina (1); Porangatu (1); Rio Verde (1).

³Planaltina (2).

Os parênteses referem-se ao número de experimentos.

Tabela 2. Reação das cultivares SAFIRA e EMGOPA 201-Ouro às doenças.

Cultivares	Antracnose ¹	Crestamento bacteriano comum ²	Ferrugem ²	Mancha angular ²	Mosaico comum ³
SAFIRA	Suscetível	Intermediária	Intermediária	Intermediária	Resistente
EMGOPA 201-Ouro	Resistente	Suscetível	Resistente	Suscetível	Resistente

¹Inoculação com as raças delta, kapa e zeta.

²Nível de campo.

³Inoculação com cepa necrótica NL3.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

A cultivar de feijão **Safira** é recomendada para todas as regiões tradicionalmente produtoras de feijão do Estado de Goiás e do Distrito Federal.

- . Épocas de plantio: - águas (outubro/novembro)
 - seca (janeiro/fevereiro)
 - inverno (maio/junho)
 - somente com irrigação

- . Espaçamento : 50 cm entre linhas
- . Densidade de plantio : 12-15 sementes/metro
- . Quantidade de sementes : 50 kg/ha
- . Adubação de acordo com a análise do solo e histórico da área
- . Manter a cultura livre de plantas daninhas
- . Para colheita mecanizada deve-se:
 - preparar o solo, de forma a ficar bem nivelado
 - evitar, no plantio, a formação de sulcos profundos pelos discos da plantadeira
 - manejar a cultura, para que, na colheita, as plantas se apresentem uniformes
 - utilizar colheitadeira com "kit" para feijão
 - efetuar a colheita no sentido das linhas de plantio.

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

- EMGOPA - Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária
Caixa Postal 49
74001 Goiânia, GIO

- FT - Pesquisa e Sementes
Caixa Postal 07.0663
70000 Brasília, DF

- EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Vinculada ao Ministério da Agricultura e
Reforma Agrária

- . CNPAF - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz
e Feijão
Caixa Postal 179
74001 Goiânia, GO

- . CPAC - Centro de Pesquisa Agropecuária dos
Cerrados
Caixa Postal 70.0023
73300 Planaltina, DF

PATROCÍNIO



SEMENTES FARTURA
Um nome que diz tudo

Escritório:

Av. Cipriano Del'Fávero, 569 - Centro - Tel.: (034) 236-2266
Telex: 34.4814 - CEP 38.400 - Uberlândia - MG

Unidade de Produção:

Rodovia GO-164 - Km 25 - Tels.: (062) 641-1863 e 641-1097
Telex: 63.2137 - Cx. Postal 92 - CEP 76.240
Santa Helena de Goiás - GO

